

JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO: UMA ALTERNATIVA PRÁTICA

Caroline Resena Gonçalves¹

Maria Aparecida Lousada²

Analía Del Valle Garnero³

Ronaldo Erichsen⁴

Resumo:

Ensinar Ciências no Ensino Fundamental, nos dias de hoje, é um grande desafio para o professor de rede pública que enfrenta diversas dificuldades ao estimular a curiosidade, bem como o interesse dos alunos pelos conteúdos de anatomia e fisiologia do corpo humano. Dentre os obstáculos para ensinar, está a carência de recursos, como, por exemplo, modelos anatômicos utilizados em aulas práticas. Deste modo, é necessário o professor pensar em alternativas que auxiliem na aprendizagem do aluno, aliando a teoria à prática. Alternativas possíveis de ser realizada são as práticas pedagógicas que envolvam jogos didáticos. O presente trabalho tem como intuito apresentar o relato de duas atividades desenvolvidas para auxiliar na aprendizagem de dois sistemas do corpo humano, no oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola do município de São Gabriel, RS, em que proporcionou aos alunos aprender os conceitos gerais dos sistemas respiratório e cardiovascular através de apenas um tipo de jogo. O estudo teve como base os princípios da pesquisa quali-quantitativa, utilizando-se da construção de um jogo para ensinar os sistemas do corpo humano, como os sistemas respiratório e cardiovascular, no qual foram realizadas duas etapas. Estas atividades foram desenvolvidas através do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Unipampa campus São Gabriel - RS, realizados nos meses de agosto e setembro. A construção do jogo, que abordou conceitos de anatomia e morfologia dos sistemas do corpo humano, partiu da solicitação da professora da turma, com o propósito de auxiliar na aprendizagem para sistematizar o conteúdo e também para a avaliação sobre o assunto que iria ser aplicada posteriormente à atividade. Assim, o primeiro jogo realizado foi intitulado "Tabuleiro respiratório", que abordou os conceitos sobre órgãos que compõem o sistema, bem como a fisiologia, doenças e métodos preventivos do sistema. No qual o grupo de jogadores deve responder corretamente a questão sorteada pela bolsista ID. O grupo ganhador foi o que obteve maior quantidade de respostas corretas, estas marcadas com os objetos no quadrado disposto no tabuleiro. No segundo jogo intitulado "Tabuleiro cardiovascular", foi utilizado o mesmo tabuleiro. Desta forma, foi necessário elaborar questões referentes à morfologia, fisiologia dos órgãos que compõem o sistema cardiovascular e também doenças e prevenções. Assim, depois de trabalhar o próximo conteúdo

programático, a professora de Ciências novamente solicitou mais uma intervenção que tratasse sobre os conteúdos do sistema cardiovascular. Desta forma, foi decidido utilizar o mesmo tabuleiro para auxiliar nos estudos sobre o sistema cardiovascular, sua composição e funcionamento. Com base nas análises das intervenções desenvolvidas utilizando jogos no ensino de Ciências, foi possível certificar-se da importância do desenvolvimento de atividades criativas, com objetivo de proporcionar simplicidade na aprendizagem dos alunos nos conhecimentos complexos, como as estruturas e funcionamento do próprio corpo. Logo, o fato dos alunos terem atingido resultados significantes da avaliação dos conteúdos que foram trabalhados de forma lúdica mostrou a influência positiva que os jogos trazem para a melhor compreensão dos alunos nos estudos mais complexos.

Palavras-chave: Atividades práticas, Jogo de tabuleiro, Ensinar Ciências, Sistema respiratório, Sistema cardiovascular,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO: UMA ALTERNATIVA PRÁTICA

¹ Aluno de graduação. carolresena@gmail.com. Autor principal

² Outro. m.cidalousada@gmail.com. Co-autor

³ Docente. analiagarnero@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. ronaldorichsen@gmail.com. Co-orientador



JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO: UMA ALTERNATIVA PRÁTICA

1. INTRODUÇÃO

Ensinar Ciências no Ensino Fundamental, nos dias de hoje, é um grande desafio para o professor de rede pública que enfrenta diversas dificuldades ao estimular a curiosidade, bem como o interesse dos alunos pelos conteúdos de anatomia e fisiologia do corpo humano. Dentre os obstáculos para ensinar, está a carência de recursos, como, por exemplo, modelos anatômicos utilizados em aulas práticas.

Compreende-se que utilizar peças anatômicas e exemplares animais é importante em aulas práticas, pois tornam as aulas autênticas e detalhadas, fundamentada na didática e na educação. Por meio de aulas práticas com demonstração e experimentação, consegue-se aprofundar o aprendizado teórico, despertando e propiciando ao aluno o interesse pela pesquisa (ZANETTI, 2009, p.8570).

No entanto, devido à ausência de recursos didáticos, faz-se necessário o professor pensar em alternativas que auxiliem na aprendizagem do aluno, aliando a teoria à prática. Uma alternativa possível de ser realizada são as práticas pedagógicas que envolvam jogos didáticos no ensino de Ciências. Estes podem ser desde fácil elaboração até de elaborações mais complexas, além de ser possível desenvolver dentro da sala de aula, propiciando aos alunos aulas descontraídas e por sua vez prazerosas, de maneira que o aprendizado seja adquirido através de uma brincadeira.

Ao levar em consideração o uso de práticas simples que contribuem no ensino-aprendizagem, pode-se também considerar o ensino do corpo humano um aspecto importante e relevante, já que este conteúdo apresenta posição de destaque no ensino de Ciências.

O estudo do corpo humano no Ensino Fundamental pode incentivar os estudantes, estimulando-os a questionar e voltar seu olhar para seu respectivo corpo, que está em fase de constantes mudanças, e acrescentar nos conhecimentos científicos previamente obtidos (RABELLO, 1994), colaborando para que os alunos reflitam sobre mudanças de hábitos e formas de pensamento.

O presente trabalho tem como intuito apresentar o relato de duas atividades desenvolvidas para auxiliar na aprendizagem de dois sistemas do corpo humano, no oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola do município de São Gabriel, RS, em que proporcionou aos alunos aprender sobre os conceitos gerais dos sistemas respiratório e cardiovascular através de apenas um tipo de jogo.

2. METODOLOGIA

A caracterização deste estudo teve como base os princípios da pesquisa quali-quantitativa, utilizando-se da construção de um jogo para ensinar os sistemas do corpo humano, como os sistemas respiratório e cardiovascular, no Ensino Fundamental, no qual foram realizadas duas etapas. Estas atividades foram desenvolvidas através do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Unipampa campus

São Gabriel – RS, realizados nos meses de agosto e setembro. O público alvo foram os alunos do 8º ano do turno da tarde da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha, localizada na Cidade de São Gabriel/ RS.

A construção do jogo lúdico, que abordou conceitos de anatomia e morfologia dos sistemas do corpo humano, partiu da solicitação da professora regente da turma, com o propósito de auxiliar na aprendizagem para sistematizar o conteúdo e também para a avaliação sobre o assunto que iria ser aplicada posteriormente à atividade.

Na confecção do tabuleiro, alunos participantes do clube de Ciências da escola contribuíram no desenvolvimento de desenhos, letras e construção de materiais complementares para a realização do jogo.

Foram utilizados materiais de fácil acesso, alguns foram disponibilizados pela escola, outros reutilizados de intervenções anteriores e outros tiveram que ser comprados, porém estes foram de baixo custo.

As fichas, com questões referentes ao assunto, foram elaboradas pela bolsista ID conforme foram trabalhados os conceitos em sala de aula de forma teórica.

Assim, o primeiro jogo realizado foi intitulado “Tabuleiro respiratório”, que abordou os conceitos sobre órgãos que compõem o sistema, bem como a fisiologia, doenças e métodos preventivos do sistema. Para dar início ao jogo, foi realizado um resgate de conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto, em forma de mapa conceitual com as palavras-chave que os alunos comentavam sobre cada órgão e função do sistema respiratório.

Na realização do jogo, foram expostas regras do jogo e também a divisão da turma em três grupos, no qual cada grupo recebeu um objeto de cada cor com o intuito de demarcar sua posição no tabuleiro.

No jogo “Tabuleiro respiratório” o grupo de jogadores deve responder corretamente a questão sorteada pela bolsista ID. O grupo ganhador foi o que obteve maior quantidade de respostas corretas, estas marcadas com os objetos no quadrado disposto no tabuleiro.

No segundo jogo intitulado “Tabuleiro cardiovascular”, foi utilizado o mesmo tabuleiro. Desta forma, foi necessário elaborar questões referentes à morfologia, fisiologia dos órgãos que compõem o sistema cardiovascular e também doenças e prevenções.

Como os alunos já conheciam o funcionamento do jogo, foi então realizado um resgate de conhecimentos já adquiridos nas aulas teóricas referente ao assunto. No desenvolvimento da atividade foram mantidos os mesmos métodos de divisão de grupos e também a distribuição dos objetos de cores diferenciadas para marcarem no tabuleiro sua posição, conforme o número de respostas corretas. A sugestão em organizar os alunos em grupos teve como objetivo promover interação entre os educandos. Desta forma, no segundo jogo foi proposto que os grupos fossem compostos por alunos diferentes em relação ao primeiro momento.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após o término da primeira atividade os alunos fizeram uma análise de forma informal e comentada com a bolsista ID sobre a utilização do jogo de tabuleiro para o ensino dos sistemas do corpo humano.

Com base nos comentários dos alunos, o jogo de tabuleiro os ajudou na compreensão maior facilidade sobre o funcionamento de cada sistema, além de exporem suas críticas com relação à carência de materiais complementares na aprendizagem do conteúdo, bem como a análise referente aos grupos não continuarem os mesmos da primeira intervenção.

Também foi realizada uma pesquisa com a professora sobre a análise geral do resultado do primeiro jogo e suas atribuições na avaliação do conteúdo após a realização do jogo. A mesma relatou que os alunos aprenderam significativamente mais o conteúdo e quase cem por cento da turma foi bem na avaliação referente ao tema.

Assim, depois de trabalhar o próximo conteúdo programático, a professora de Ciências da turma novamente solicitou mais uma intervenção que tratasse sobre os conteúdos do sistema cardiovascular. Desta forma, foi decidido utilizar o mesmo tabuleiro para auxiliar nos estudos sobre o sistema cardiovascular, sua composição e funcionamento.

Como no primeiro jogo, na segunda intervenção os alunos participaram bastante, mantendo-se ativos, competitivos e comprometidos no trabalho em equipe, mesmo que os colegas de grupo fossem diferentes em relação à primeira atividade.

Notou-se, também, que dois alunos que mantiveram-se excluídos na primeira intervenção, por motivos de socialização com os colegas de sala e também por não se interessarem pelos conteúdos de Ciências, participaram na segunda etapa dos jogos. Este fato foi de extrema importância para constatar a influência de atividades utilizando jogos no ensino de Ciências e o estudo dos sistemas que compõem nosso corpo.

Além disso, percebeu-se que a procura dos alunos não participantes do clube de Ciências da escola aumentou depois destas intervenções. Alguns dos estudantes do oitavo ano foram até o laboratório em busca da curiosidade em participar das atividades desenvolvidas no clube, assim como na confecção de novos jogos para serem desenvolvidos em sala de aula, uma vez que existem ainda conteúdos para serem trabalhados relacionados ao corpo humano com a turma até o término do ano letivo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas análises das intervenções desenvolvidas utilizando jogos no ensino de Ciências nos conteúdos que abordam conceitos dos sistemas do corpo humano, foi possível certificar-se da importância do desenvolvimento de atividades criativas e diferenciadas, com objetivo de proporcionar simplicidade na aprendizagem dos alunos nos conhecimentos complexos, como as estruturas e funcionamento do próprio corpo.

Logo, o fato dos alunos terem atingido resultados significantes da avaliação dos conteúdos que foram trabalhados de forma lúdica mostrou a influência positiva que os jogos trazem para a melhor compreensão dos alunos nos estudos mais complexos.

Tem-se como perspectivas continuar utilizando o jogo de tabuleiro com a turma, trabalhando outros sistemas que compõem o corpo humano até o fim das atividades programadas do ano letivo.

Com relação à atuação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nas escolas, possibilita aos bolsistas amplo desenvolvimento profissional através da experiência da prática docente. Assim como a escola, por

possuírem relações com atividades diversificadas que trazem em si metodologias que complementam e potencializam a sistemática do conhecimento teórico.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, Carlos. O corpo humano. 68. ed. São Paulo: Ática, 2013. (8º ano).

RABELLO, S. H. dos S. A criança, seu corpo, suas ideias. **Ensino em Re-vista**, Uberlândia, v. 3, n. 1, p. 15-29, jan/dez, 1994.

ZANETTI, M. B. F. O uso experimental de animais como instrumento didático nas práticas de ensino no curso de medicina veterinária. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 9., 2009. Curitiba, Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 3., 2009 Curitiba Anais e Palestras. Curitiba: PUC-PR. p.8570-8582.